

Reativados *pela* **Palavra de Deus**



Um guia prático para o
Estudo da Bíblia

Índice

Fome da Palavra de Deus	2
Descobrir os Tesouros	3
O que a Bíblia Diz Sobre a Palavra de Deus	4
Sinta-se Reavivado pela Sua Palavra	5
Estudar a Palavra de Deus	6
Iniciar: Dicas Práticas para Estudar	7
Preparar o seu Coração para o Estudo da Bíblia	8
Princípios Importantes do Estudo da Bíblia	10
Métodos Práticos de Estudo da Bíblia	14
Detalhes a Ter em Atenção no Estudo da Bíblia	25
Arranjar Tempo para Estudar a Bíblia	29
Ir Para Além do Estudo da Bíblia	31
Salvaguardados pela Palavra de Deus	32
Orar Usando a Palavra de Deus	33
Orando com Fé na Palavra de Deus	33
As Nossas Necessidades e as Promessas de Deus	35
Memorizar a Palavra de Deus	36
Aprender a Viver pela Palavra de Deus	38
Aplicar a Palavra de Deus à sua Vida	39
Uma Palavra de Ânimo	40
O Futuro Reavivamento	42
Ler a Palavra de Deus Juntos	43
Recursos para o Estudo da Bíblia e Reavivamento	44

“Vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.” Sal. 119:107.

Fome da Palavra de Deus

Está convidado a abrir um livro extraordinário. Este livro fantástico, a Bíblia, foi escrito por inspiração do próprio Deus através do Espírito Santo (ver II Tim. 3:16 e II Ped. 1:21). Apesar das tentativas do inimigo para erradicar a Palavra de Deus ao longo dos séculos, a Bíblia tem sobrevivido e continua a transformar a vida de todos aqueles que abrem as suas influentes páginas.

A Bíblia dá-nos o claro caminho para a salvação e a vida eterna, assim como nos apresenta de forma pessoal o Autor da salvação e o Dador da vida eterna. “E a vida eterna é esta; que te conheçam, a ti só, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3.

A inspiração diz-nos: “A Bíblia é a voz de Deus a falar connosco, tão certo como se a pudéssemos ouvir com os nossos ouvidos. Se compreendêssemos isto, com que reverência e temor abriríamos a Palavra de Deus, e com quanta sinceridade pesquisaríamos os seus preceitos! A leitura e a contemplação das Escrituras deveriam ser encaradas como uma audiência com o Infinito.” *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 6, p. 393.

Muitos Cristãos admiram a Palavra de Deus, mas na verdade não a abrem nem a estudam diariamente. Bíblias esquecidas permanecem em inúmeras prateleiras, enquanto o mundo tem fome das boas-novas encontradas apenas na Palavra Viva. A todos os que desejam uma nova vida, Jesus oferece esta inabalável promessa: “Aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.” João 6:35. Deus espera para satisfazer cada uma das nossas necessidades com as Suas abundantes bênçãos. Una-se a nós, por favor, ao abirmos hoje a Sua Palavra!

Descobrir os Tesouros

Mateus 13:44 fala-nos de um homem que encontrou um tesouro escondido num campo. Como tinha um grande desejo de possuir este tesouro, vendeu tudo o que tinha para poder comprar o campo. É-nos dito: “O campo com o tesouro representa a Palavra de Deus. Tal com o tesouro foi encontrado neste campo, também através de uma pesquisa sincera, se encontra um tesouro nas Escrituras.” *Review and Herald*, 3 de julho de 1900, art. A, parág. 4.

Deus deseja que descubramos os preciosos tesouros escondidos na Sua Santa Palavra. No Seu grande amor, Ele provê uma resposta para cada questão impossível, e esperança para o desespero mais tenebroso. Tome um momento para recordar apenas algumas das Suas promessas:

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça.” Isa. 41:10.

“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas, fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes, com a tentação, dará também o escape, para que a possais suportar.” I Cor. 10:13.

*“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.”
Sal. 34:7.*

“Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.” Isa. 40:31.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” I João 1:9.

“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.” Fil. 4:19.

“Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.” Sal. 103:12.

Encontrará mais promessas incríveis de Deus a partir da página 31. Leia-as, ore sobre elas e permita que elas renovem a sua fé no Seu poder e bondade.

O que a Bíblia Diz Sobre a Palavra de Deus

Os escritores da Bíblia descrevem a Palavra de Deus como uma luz, um guia e a fonte de toda a verdadeira sabedoria: “E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.” II Tim. 3:15.

“Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.” II Tim. 3:16.

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” Mat. 4:4.

“De bom grado receberam a palavra, examinando cada dia, nas Escrituras, se estas coisas eram assim.” Atos 17:11.

“Porque tudo o que dantes foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” Rom. 15:4.

*“Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.”
Sal. 119:18.*

“Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.” Sal. 119:99.

“Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.” Sal. 119:103.

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.” Sal. 119:105.

Sinta-se Reavivado Pela Sua Palavra

Reavivamento e estudo da Bíblia acontecem sempre em simultâneo. Foi assim no Pentecostes, na Reforma e durante o Movimento do Segundo Advento. Também será assim quando o Espírito Santo for derramado no poder da chuva serôdia.

“A lei do Senhor é perfeita e **refrigera a alma**; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração: o mandamento do Senhor é puro e alumia os olhos. O temor do Senhor é limpo e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente.” Sal. 19:7-9.

“**É necessário um reavivamento no estudo da Bíblia.** Deve-se chamar a atenção, não para as afirmações dos homens, mas para a Palavra de Deus. À medida que isto for feito, realizar-se-á uma poderosa obra.” *Evangelismo*, p. 456.

Estudar a Palavra de Deus

Nestas páginas descobrirá inspiração e ferramentas práticas para ajudar a Bíblia a ganhar vida. Leia este livrinho juntamente com a sua Bíblia. Tome tempo para consultar cada referência que for citada. Ore com as palavras do salmista: “Vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.” Sal. 119:107.

“O Senhor [...] tem guardado este Livro Santo na sua forma atual através do Seu próprio poder miraculoso — uma carta ou um guia para a família humana para lhes **mostrar o caminho para o Céu.**” *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 15.

“**Não há nada mais apropriado para fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras.** Nenhum outro livro é tão potente para elevar os pensamentos, dar vigor às faculdades, como as amplas e nobres verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como devia, os homens teriam uma amplitude da mente, uma nobreza de caráter e uma estabilidade de propósito raramente vistos nestes tempos.” *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 105.

“Nenhum outro livro, nenhum outro estudo se pode igualar a este; os princípios que ele infunde, como o poder e a natureza do seu Autor, são onnipotentes. É capaz de comunicar a mais **elevada educação** a que a mente mortal pode atingir.” *Nossa Alta Vocação*, p. 35.

“Devemos, **dia após dia**, estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando cada pensamento e comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar as nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus.” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 499.

Iniciar: Dicas Práticas para Estudar

Escolha uma hora. Anote-a na sua agenda e considere-a um encontro irrevogável com Deus. Peça orientação divina, à medida que for criando o seu hábito de estudo diário da Bíblia.

Escolha um lugar. Encontre um lugar para estudar, que seja privado e, se possível, livre de distrações. Use sempre o mesmo lugar, sempre que puder.

Faça um plano. Decida o que estudar e que abordagem usar. Ter um plano específico mantê-lo-á motivado e concentrado. Ao mesmo tempo, siga a orientação do Espírito Santo se se sentir impressionado a mudar de direção.

Escolha uma Bíblia. Pode ser que já tenha uma Bíblia favorita, ou pode até querer comprar uma nova, se pretender fazer muitas marcações no texto. Algumas Bíblias têm notas muito úteis nas margens e referências cruzadas de textos. As Bíblias de estudo contêm material adicional, apesar do seu estudo se dever concentrar na própria passagem da Bíblia.

Escolha as suas ferramentas de estudo. É essencial ter um caderno para escrever um diário, registrar pensamentos e organizar as suas descobertas. À medida que vai respondendo à Palavra de Deus por escrito, o Espírito Santo irá clarificar os seus pensamentos e levá-lo a uma compreensão mais profunda da passagem. Outras ferramentas úteis são concordâncias, dicionários bíblicos, comentários e guias de estudo. Muitos recursos estão disponíveis online; use-os sabiamente, para que o seu tempo seja passado a estudar e a orar, em vez de pesquisar na Internet.

Comece hoje. O Rei do universo deseja passar tempo consigo!

Preparar o seu Coração para o Estudo da Bíblia

Ao longo da Escritura somos encorajados, pela palavra e pelo exemplo, a estudar para nos apresentarmos aprovados perante Deus, como um obreiro que não tem de que se envergonhar, “que maneja bem a palavra da verdade” (II Tim. 2:15). No entanto, um bom estudo da Bíblia não é meramente um processo intelectual, pois até mesmo Satanás é um excelente estudante da Bíblia.

Para além da compreensão mental e do “bom manejo”, precisamos de uma transformação de coração. Isto apenas acontecerá através do poder do Espírito Santo.

“O trabalho dos anjos celestiais é preparar o coração para compreender a Palavra de Deus, de tal maneira que fiquemos encantados com a sua beleza, admoestados pelas suas advertências, ou animados e fortalecidos pelas suas promessas. Façamos nosso o pedido do salmista: “Desvenda os meus olhos para que veja as maravilhas da Tua lei (Salmo 119:18).” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 500.

Em Esdras 7:10 é-nos dito: “Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do Senhor e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus direitos.” Como é que podemos preparar o nosso coração ao nos aproximarmos da Santa Palavra de Deus?

- **Prepare-se com oração, pedindo o Espírito Santo.**

“A Bíblia nunca deveria ser estudada sem oração. Antes de abrir as suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo, e ela será dada.” *Christian Education*, p. 59.

“As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” I Cor. 2:13, 14.

- **Prepare-se com um coração humilde.**

“Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.” Tiago 4:6.

“Cada um deve agora estudar a Bíblia por si mesmo, de joelhos perante Deus, com o coração humilde e recetivo de uma criança, se quiser saber o que é que o Senhor requer dele.” *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 214.

“Se examinam as Escrituras para justificar as vossas próprias opiniões, nunca alcançarão a verdade. Pesquisem para aprender o que o Senhor diz.” *Parábolas de Jesus*, p. 53.

- **Prepare-se para procurar a verdade como um tesouro enterrado, procurando conhecer Cristo de forma mais plena.**

“E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.” Jer. 29:13.

“De bom grado receberam a palavra, examinando cada dia, nas Escrituras, se estas coisas eram assim.” Atos 17:11.

“Assim como o mineiro descobre veios de metal precioso escondidos debaixo da superfície da terra, assim acontece com o que procura perseverantemente a palavra de Deus como a tesouros escondidos, encontra verdades do maior valor, que estão escondidas da vista do pesquisador descuidado.” *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 106.

Princípios Importantes do Estudo da Bíblia

Ao estudar a Palavra de Deus, tenha em consideração estes três princípios básicos:

- **Permita que a Escritura se interprete a si mesma.**

Antes de recorrer a fontes externas, procure toda a Bíblia para encontrar pistas que esclareçam as passagens difíceis. Repare nas palavras de Isaías: “Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: um pouco aqui, um pouco ali.” Isa. 28:10.

“A primeira ocupação de um intérprete é deixar o seu autor dizer o que realmente diz, em vez de lhe atribuir o que pensamos que ele deveria dizer.” (John Calvin).

“A Bíblia explica-se por si mesma. A Escritura deve ser comparada com a Escritura. O estudante deveria aprender a ver a Palavra como um todo, e ver a relação das suas partes.” *Educação*, p. 190.

- **Preste atenção ao contexto. Evite fundamentar uma doutrina num só versículo.**

Em Atos 10:9-16 Pedro teve uma visão com um lençol repleto de animais impuros, que Deus lhe ordenou que matasse e comesse. Muitos usam este versículo para dizer que agora podemos comer carnes impuras. Mas, se estudar o contexto, no versículo 28 e depois em Atos 11, compreenderá que esta visão não se refere, de modo nenhum, a comida; é, porém, acerca do evangelho chegar aos gentios. Além disso, muitos outros versículos bíblicos esclare-

cem muito bem o tema das carnes limpas e imundas. Não devemos pegar numa passagem fora do seu contexto quando estamos a fundamentar uma doutrina. Olhe para a Bíblia em todo o seu contexto histórico, cultural e geográfico. No seu todo, a Escritura nunca se contradirá a ela mesma.

“Uma passagem dará provas de ser a chave que descerrará outras passagens, e deste modo haverá luz sobre o significado oculto da Palavra. Ao comparar diversos textos que tratam do mesmo assunto e ao examinar a sua relação em todo o sentido, tornar-se-á evidente o verdadeiro significado das Escrituras.” *Christian Education*, p. 85.

- **Por outro lado, é melhor compreender o significado profundo de um ou dois versículos do que ler muitos capítulos sem qualquer propósito.**

Uma leitura geral é uma parte importante do estudo da Bíblia, mas muitos versículos requerem um estudo mais aprofundado antes que o seu significado se torne claro. Primeiro, leia de forma ligeira e ampla à volta do versículo que escolheu, depois leia o versículo em causa, de forma mais aprofundada. Anote as palavras-chave e procure-as num dicionário bíblico. Use uma concordância para comparar o versículo com outros. Poderá também consultar comentários. Dedique algum tempo a orar sobre a aplicação pessoal à sua vida.

“No estudo diário, o método de estudar versículo por versículo é muitas vezes o mais útil. O estudante deve pegar num versículo, e concentrar a mente em descobrir o pensamento que Deus ali pôs para ele, e então demorar-se nesse pensamento até que se torne seu também. **Uma passagem estudada assim, até que o seu significado esteja claro, é de mais valor do que o manuseio de**

muitos capítulos sem nenhum propósito definido em vista, e sem obter nenhuma instrução positiva.” *Educação*, p. 189.

- **Demore o tempo que for preciso. Não leia nem estude à pressa.**

Não lemos a Bíblia para cumprir uma obrigação diária. Passamos tempo com a Palavra para que possamos conhecer Deus, amá-lo e ser transformados à Sua imagem.

“Muitos, mesmo nos seus momentos de devoção, deixam de receber a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa. Com passos precipitados rompem o círculo da adorável presença de Cristo, detendo-se possivelmente um momento no recinto sagrado, mas não esperam conselho. Não têm tempo para ficar com o Mestre divino. Regressam aos seus trabalhos com os seus fardos. Estes obreiros nunca poderão alcançar o maior êxito até que aprendam o segredo da força. Devem dar a si mesmos tempo para pensar, orar e esperar de Deus a renovação da força física, mental e espiritual. ... **Não é uma pausa momentânea na Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, sentando-nos na Sua companhia — esta é a nossa necessidade.** *Educação*, p. 260 e 261.

- **Use o senso comum quando estiver a estudar.**

Por vezes, somos tentados a inventar explicações obscuras para as passagens bíblicas. No entanto, é-nos dito: “A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja usado algum símbolo ou figura.” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 499.

Quando lemos Êxodo 20:15, que diz: “Não furtarás”, atribuímos-

-lhe o significado exato do que lá está escrito – que não devemos nos apropriar de coisas que não nos pertencem. Mas, e o que acontece com um versículo como Mateus 19:24, que diz: “É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus”? Sabemos que no mundo natural, um camelo não pode literalmente passar pelo fundo de uma agulha. Esta ilustração, porém, significa que é muito, muito difícil um rico entrar no Céu, não porque Deus não os quer, mas porque os ricos podem amar as suas riquezas e confiar nelas, em vez de porem a sua confiança em Jesus. Outras Escrituras esclarecem estes pensamentos, mas não nos devemos esquecer de usar o senso comum quando lemos.

- **Estude com uma mente e um coração abertos. Há sempre mais para aprender sobre a Bíblia.**

As pessoas do tempo de Jesus pensavam que conheciam todos os mandamentos. Então, Jesus mostrou-lhes que ter raiva por um irmão é sinónimo de matar. Ao longo da Bíblia, podemos sempre encontrar mais verdades sob a superfície. Peça ao Espírito Santo que o oriente.

“O sábio escuta-os e aumenta o seu saber e os inteligentes alcançam maior profundidade.” Prov. 1:5, BPT.

“Sempre que o povo de Deus estiver a crescer em graça, obterá constantemente uma compreensão mais clara da Sua Palavra. Irão distinguir mais luz e beleza nas suas sagradas verdades. Isto tem-se verificado na História da igreja em todos os séculos, e assim continuará até ao fim.” *Obreiros Evangélicos*, p. 297.

- **Partilhe o que aprendeu com outras pessoas, e não tenha medo de ser interrogado.**

Ninguém aprende mais sobre um assunto do que alguém que tenha de ensinar a outras pessoas. Quando partilhamos a Bíblia, os nossos ouvintes aumentam o seu conhecimento de Cristo; e, da mesma forma, nós aumentamos o nosso conhecimento e a nossa fé.

“Antes santificai a Cristo, como Senhor, nos vossos corações; e estai sempre preparados para responder, com mansidão e temor, a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” I Ped. 3:15.

“Devemos pedir a Deus bênçãos para partilhar com os outros. A capacidade de receber só é preservada ao partilhar. Não podemos continuar a receber os tesouros celestiais sem os transmitir aos que estão à nossa volta.” *Parábolas de Jesus*, p. 69.

Métodos Práticos de Estudo da Bíblia

Pense neste antigo provérbio chinês: “Dê um peixe a um homem, alimenta-o por um dia. Ensine um homem a pescar, alimenta-o para o resto da vida.” Vamos examinar abordagens práticas de estudo da Bíblia que nos permitem pescar na Palavra de Deus por nós mesmos. *Não* se trata de um esboço exaustivo, mas de uma lista de sugestões para o ajudar a começar a sua jornada.

Método “Ler e Aplicar”

A Bíblia destina-se a ser lida como a história de Deus e do Seu povo. Não passe por cima do Livro em si, ao estudar logo de imediato uma pilha de comentários e obras de referência. Estes materiais têm a sua função, mas não vai querer perder a história.

O Método “Ler e Aplicar” (ou Método Devocional) é, provavelmente, o método de estudo da Bíblia mais comum. Aqui abrimos a Escritura e perguntamos: “O que é que Deus tem hoje reservado para mim na Sua Palavra?” Alguns seguem um plano de leitura cronológico, enquanto outros simplesmente leem até encontrarem algo que lhes diga algo. Há sempre uma bênção quando estudamos a Escritura, quer seja por cinco minutos ou durante cinco horas.

Mas, se quisermos realmente ficar mais próximos de Deus, não ficaremos satisfeitos com uma abordagem aleatória em que encontramos algumas pepitas de ouro à superfície da Palavra. Tal como um mineiro, iremos continuar a procurar tesouros cada vez mais profundos. Pense nas seguintes palavras:

“Examinem, oh, examinem a preciosa Bíblia com coração faminto. Sondem a Palavra de Deus, como o mineiro sonda a terra para descobrir veios de ouro. Nunca desistam da busca, enquanto não tiverem determinado a vossa relação para com Deus, e a Sua vontade concernente a vós.” *Parábolas de Jesus*, p. 53.

Como podemos tornar a nossa leitura mais significativa? Primeiro, escolha ou crie um plano de leitura para que saiba onde começar cada dia. Pode ler a Bíblia toda num ano, ler um livro específico da Bíblia repetidamente durante um mês, ou ler partes do Velho e do Novo Testamento diariamente. Ou pense em juntar-se à Igreja Adventista mundial na leitura de um capítulo da Bíblia por dia (www.reavivamentoreforma.com). À medida que vai lendo, poderá encontrar perguntas que o inspirem a experimentar um dos métodos sistemáticos de estudo, descritos abaixo.

Por fim, preste atenção ao que lê, escrevendo as suas percepções num caderno, orando sobre a sua passagem diária e meditando no seu significado para a sua vida. Tome tempo para ouvir a voz de Deus,

mantendo em mente que o seu tempo diário com a Escritura é “uma audiência com o Infinito.” *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 6, p. 393.

Método Indutivo

O estudo indutivo é um método em que permite que a própria Bíblia lhe ensine o que ela significa e como aplicar esse significado à sua vida. Esta abordagem funciona para muitas passagens da Bíblia, embora seja especialmente útil quando se lê histórias e parábolas. Estes passos ajudá-lo-ão a organizar um estudo indutivo: Observação, Interpretação e Aplicação.

Observação:

Primeiro temos de criar uma imagem dos factos. Comece por ler a passagem da Bíblia várias vezes e fazer as perguntas clássicas de um jornalista: *Quem? O quê? Quando? Onde? Porquê?* e talvez *Como?* Tenha em consideração o contexto, ao ler o que vem antes e depois da passagem que escolheu. Quando for possível, reúna as respostas da Bíblia, depois consulte dicionários bíblicos ou comentários para ficar a saber mais sobre os antecedentes. Escreva tudo, porque vai precisar disso na fase seguinte.

Tente fazer o seu próprio estudo indutivo de Mateus 14:22-36, em que Jesus anda sobre a água. Leia e faça perguntas como estas:

- *Quem* são os personagens e o que está a acontecer?
- *Que* eventos antecederam esta história (Mat. 14:1-21)?
- *Quando* e *onde* acontecem os eventos?
- *Porque* é que Jesus enviou os discípulos à frente no barco?
- Lembra-se de mais perguntas? Escreva-as e investigue.

Interpretação:

Agora perguntamos: *O que é que estes factos significam?* Concentre-se em descobrir a intenção e o propósito com que o autor original escreveu. Use uma concordância ou as referências da margem para comparar cuidadosamente a história com outras partes da Escritura. Procure palavras-chave na língua original e estude os costumes culturais ou as frases idiomáticas que possam esclarecer os temas. Para algumas passagens, o significado pode ser óbvio. No entanto, não deveremos precipitar-nos em tirar conclusões baseadas nas nossas próprias suposições ou na tradição humana. Deixe a Palavra falar como um todo.

Ao interpretar a história de Jesus caminhando sobre a água, em Mateus 14, poderá colocar estas perguntas:

- Tendo em conta os eventos que precederam esta história, o que poderia estar na mente de Jesus e dos Seus discípulos?
- Qual era a crença das pessoas deste tempo sobre os fantasmas?
- O versículo 27 contém uma frase que pode ser traduzida como “Tem bom ânimo!” ou “Tem coragem!” Na Bíblia onde mais pode encontrar esta frase?
- Quais são os temas desta história?
- O que é que esta história diz sobre Deus?

Aplicação:

Agora aplicamos a passagem à nossa vida atual. Pense nas percepções e nas verdades intemporais encontradas no passo anterior e pergunte a si mesmo: *O que é que isto significa na minha vida, na minha família, na minha igreja ou na minha comunidade?* Esta fase requer oração, honestidade e tempo em meditação. Escreva

os seus pensamentos e partilhe-os com outras pessoas, quando for apropriado.

Pense na importância da história sobre Jesus caminhando sobre a água:

- Com que personagens me identifico?
- Que sabedoria me oferece esta história para os meus desafios e as minhas decisões atuais?
- Esta história aponta para algum pecado na minha vida?
- Ela chama-me a fazer alguma mudança?
- Ela contém promessas em que posso confiar?
- Como é que esta história me pode ajudar a aproximar-me mais de Deus?

Lembrete para o estudo indutivo:

Para realmente compreender uma passagem, leia-a e estude-a várias vezes, enquanto toma nota das suas percepções num caderno. Comece sempre com a própria Bíblia, procurando palavras-chave usando as referências da margem, concordâncias e outros auxiliares de estudo. Quando sentir que conseguiu ter uma boa compreensão do que Deus está a dizer na passagem, então consulte comentários bíblicos para ter informação adicional sobre os antecedentes. Os comentários são ferramentas valiosas, mas não dependa deles mais do que se justifica. Eles são escritos sob o ponto de vista do autor ou de um grupo de autores; use-os para se informar, mas não como autoridade suprema sobre a verdade bíblica.

Método de Pesquisa

Tal como o agrimensor inicialmente faz uma cobertura de todo o território antes de fazer um mapa, outra forma de compreender toda a Bíblia é estudar livros específicos da Bíblia, um por um, à luz do todo. Ao ler, esteja atento ao quadro geral, a quaisquer temas predominantes e a palavras ou frases que se estão sempre a repetir. Preste também atenção à ordem dos eventos. Anote o que vê. Dedique tempo a examinar cuidadosamente todos os capítulos de um dado livro, e escreva algumas palavras que resumam cada capítulo. Quando tiver terminado o resumo, pense em memorizá-lo. A sua confiança irá aumentar quando, em poucos segundos, puder conversar com as outras pessoas sobre o que um capítulo ou um livro fala.

Ao pesquisar o quadro geral, preste também atenção ao autor, aos antecedentes históricos, ao período de tempo, para quem é que o livro foi escrito e porque é que foi escrito. Consulte a introdução de cada livro da Bíblia no *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, que é um bom recurso para ter informação sobre os antecedentes.

Método Versículo-a-Versículo

Também denominado Método Expositivo, este consiste em tomar tempo para analisar os capítulos, um versículo de cada vez, usando o Método Indutivo descrito anteriormente. Comparando-o com o Método de Pesquisa, neste método vai pegar no seu microscópio e procurar detalhes. Pode passar dias a explorar os tesouros de um ou dois versículos.

Ao estudar cada versículo e cada história, mantenha em mente

algumas questões básicas: O que é que a Bíblia está a dizer à primeira vista? O que é que esta história diz sobre Jesus? O que é que ela me diz sobre a Igreja de Deus, no contexto do Grande Conflito entre Cristo e Satanás? E, evidentemente, qual é a mensagem de Deus para mim pessoalmente?

Vamos fazer uma breve análise com estas perguntas em mente, ao lermos a história de David e Golias:

O que a Bíblia diz: Em I Samuel 17:49-52, lemos como David derrotou Golias com uma única pedra. Depois de Golias ter caído, ele pegou na própria espada de Golias e cortou-lhe a cabeça. Todos se rejubilaram com a vitória; embora ainda houvesse filisteus para lutar, a batalha estava ganha.

Ver Jesus: A maioria de nós encara esta narrativa como uma poderosa história sobre o poder de Deus, e depois continuamos a ler. Mas, já alguma vez pensou no significado daquela única pedra e o que poderia representar? E o que dizer sobre Cristo, a Pedra Viva (I Ped. 2:4), que se precipitou sobre o reino das trevas, conquistou a morte e nos libertou (Rom. 5:17)?

Ver o Grande Conflito: Lembra-se da profecia de Génesis 3:15? É importante o facto de David ter usado a própria espada de Golias para lhe cortar a cabeça. De forma semelhante, no Calvário, Satanás veio atrás de Cristo com a espada da morte para O destruir. Mas Cristo, através da morte, destruiu “o que tinha o império da morte, isto é, o diabo” (Heb. 2:14). Quando Golias caiu, os filhos de Israel “jubilaram”; provavelmente gritaram algo do género: “Ganhámos! Ganhámos!” Eles tinham ganhado? Não, David, o seu substituto, tinha ganhado. Então, como o seu substituto já tinha vencido, eles perseguiram os filisteus de volta até à cidade deles.

Mensagem para nós hoje: Cristo (tal como David) já venceu por nós! A nossa função é reclamar essa vitória e aceitar a justiça de Cristo. Então podemos confiantemente travar a batalha contra o pecado na nossa vida, sabendo que seremos vitoriosos, porque Cristo já venceu por nós na cruz. Mas, em que é que estamos a confiar nesta batalha? Na nossa própria força ou na suave “Pedra Viva”, retirada da Água da Vida?

Como pode ver, este tipo de estudo é poderoso, e chega bem fundo. Pode abarcar apenas alguns versículos por dia, mas vale bem a pena por causa do ouro que encontra.

Método Biográfico

Como é que sabemos que a Bíblia é verdadeira? Um dos melhores indicadores de confiança é a realidade sincera apresentada ao longo da Escritura. Temos um Deus perfeito que procura resgatar e salvar um povo imperfeito. Eles afastam-se de Deus, voltam para Ele, tropeçam, depois crescem, tal como acontece connosco hoje. Assim, um fascinante método de estudo da Bíblia é compilar esboços biográficos de pessoas específicas. Procure cada referência à vida da pessoa. Uns bons personagens para começar, poderão ser Abraão, Moisés, Rute, Paulo, ou, o melhor de todos, Jesus.

Certifique-se de que os textos, alvo do seu estudo, se referem todos à mesma pessoa; vários nomes bíblicos (tal como José ou Maria) podem referir-se a mais do que uma pessoa. Pense em perguntas como estas, à medida que vai fazendo a biografia do seu personagem:

- Onde é que nasceu? E quando?
- Em que tipo de família ou cidade cresceu?

- Quem mais influenciou a vida desta pessoa?
- Como é que Deus usou esta pessoa para levar a cabo a Sua vontade?
- Quais foram os principais pontos de viragem na fé desta pessoa?
- Posso adotar alguma mais-valia espiritual da vida desta pessoa?

Método dos Temas

Esta é a melhor forma de obter um conhecimento mais profundo sobre um assunto específico. Em vez de basear as suas crenças em apenas um ou dois versículos, pode analisar o seu tema com base no quadro geral apresentado na Escritura. Para fazer isto, precisa de uma concordância bíblica completa (que esteja em coordenação com a sua versão da Bíblia) a fim de procurar *cada versículo* relacionado com o seu tema. Se estiver a estudar o tema da oração, procure palavras como *orar*, *orou* ou *oração*. Verifique também todos os versículos que contenham palavras como *pedir*, *intercessão*, *súplica*, *clamou*, *petição*, e assim por diante. Este tipo de estudo pode mantê-lo agradavelmente ocupado durante dias ou semanas.

Ao avançar no estudo da Palavra de Deus, começa a reconhecer rapidamente se um ensino é bíblico ou não. Quando estuda o tema da oração, irá ler frequentemente que uma condição para que a oração seja respondida é pedir de acordo com a vontade de Deus (por exemplo, I João 5:14). Também nos é dito para pedirmos com a motivação certa (ver Tiago 4:3). Então como é que interpretamos Mateus 21:22: “E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis”? Será que isto significa que podemos receber *tudo* o que pedirmos, quer seja ou não da vontade de Deus? É claro que não, porque não devemos basear uma doutrina num só versículo bíblico retirado do contexto bíblico mais amplo. Esta é a

vantagem dos estudos por tópicos detalhados: passagens claras da Escritura podem esclarecer as mais difíceis.

Com o estudo da Bíblia por temas, mantenha em mente que nós influenciaremos o estudo simplesmente por escolher o assunto em questão. Seria possível negligenciar partes da Bíblia se apenas usássemos este método. Ao passar tempo significativo numa leitura geral, podemos manter na nossa mente um quadro geral equilibrado da Escritura.

Método de Estudo por Palavras

Na Bíblia nem todas as palavras são simples, mas todas elas são importantes. O que é que palavras como *expição*, *propiciação*, *anticristo*, *justificado* e *santificado* significam? Como a Bíblia foi originalmente escrita em hebreu, grego e aramaico, normalmente ajuda (mesmo com as palavras simples) voltar à língua original para esclarecimento e mais compreensão.

Por exemplo, a nossa palavra *amor* em português, na realidade, representa três diferentes palavras em grego. Em João 21:15-19 encontramos Jesus a perguntar a Pedro três coisas sobre o seu amor. Das primeiras duas vezes, Jesus perguntou a Pedro: “Amas-me?” Ele usou a palavra grega *agapao*, que se refere a um amor abnegado e dedicado. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, eu te *phileo!*” *Phileo* é uma palavra grega que representa o “ser apenas um amigo” ou algo mais casual como “uma afeição ou aceitação amistosa de alguém”. Novamente Jesus perguntou se Pedro tinha amor *agapao*, e Pedro respondeu com amor *phileo*.

Da terceira vez Jesus perguntou se Pedro tinha sequer amor *phileo*. Por outras palavras, Ele mudou a Sua pergunta para usar o mesmo termo para *amor*, que Pedro estava a usar. Esta mudança

na forma de *amor*, que está a ser questionado, não se deteta nas nossas Bíblias em português, mas ajuda-nos a compreender porque é que Pedro estava tão angustiado por Jesus ter até questionado a sua “amizade e afeição”.

Podemos não ser fluentes em grego ou hebreu, mas muitos recursos podem ajudar a iluminar os nossos estudos por palavras. Encontramos um útil recurso *online* (www.blueletterbible.org). Aqui pode ler um texto bíblico, depois clicar na letra “C” (de concordância) ao lado de qualquer versículo, e irá mostrar-lhe as definições do grego ou do hebreu para as palavras nesse versículo. Também pode encontrar versões impressas de dicionários bíblicos de grego ou hebreu. Para os leitores da versão inglesa *King James Bible*, a *Strong’s Exhaustive Concordance* é um recurso clássico para os estudos por palavras.

Se não souber a língua original, outra forma para ajudar a identificar as *nuances* linguísticas no original é comparar várias traduções conceituadas em português. Quando todas as versões traduzem a palavra ou o versículo de forma semelhantes, fica a saber que o original era bastante claro. Se muitas traduções são diferentes umas das outras, então fica a saber que o original era pouco claro. Se a maioria das traduções são consistentes e apenas uma é diferente, pode ter encontrado uma parcialidade do tradutor.

Método de Procura de Respostas

Este método é mais abrangente e mais amplo do que o estudo por temas e, na realidade, inclui aspetos de cada método de estudo da Bíblia. Aqui procuramos respostas bíblicas para problemas ou questões da vida específicos. Algumas perguntas-chave para as quais possamos querer respostas:

- O que devo fazer para ser salvo?
- Se Deus é bom, porque é que há tanto sofrimento?
- Como é que o Grande Conflito entre Cristo e Satanás é descrito ao longo da Bíblia?

Estas perguntas podem parecer complexas, mas nós descobrimos respostas à medida que, com espírito de oração, escolhemos vários métodos de estudo da Bíblia para revelar a sabedoria de Deus. Mantenha este princípio em mente enquanto estuda: “Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.” Prov. 2:1-5.

Detalhes a Ter em Atenção no Estudo da Bíblia

Preste atenção aos detalhes. Normalmente, estes são chaves que ajudam a desvendar as respostas que estamos a procurar.

Esteja Atento às Comparações

Vamos ler Malaquias 3:2, 3: “Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá quando ele aparecer? Porque **ele será como** o fogo do ourives, e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará **como** ouro e como prata; então ao Senhor trarão ofertas em justiça.”

Na passagem mencionada acima, as palavras a negrito destacam

as comparações. Cristo é comparado ao fogo do ourives. Isto é significativo. Se pesquisarmos sobre o antigo processo de refinar a prata, aprendemos que o artesão tem de segurar a prata debaixo da parte mais quente do fogo para queimar todas as impurezas. Isto requer tempo. O artesão sabe que atingiu o seu propósito quando vê o seu reflexo na prata. É por isso que Deus procura refinar-nos e purificar-nos, mesmo através do fogo, para que a Sua justiça se reflita em nós.

Que percepções tão significativas podem ser encontradas em simples comparações! Procure outras quando estiver a estudar.

Esteja Atento aos Contrastes

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, **mas** de fortaleza, e de amor, e de moderação.” II Tim. 1:7.

Aqui vemos o “espírito de temor” em contraste com o espírito de “fortaleza, e de amor, e de moderação.” Portanto, se temos o espírito de temor, sabemos que não o recebemos de Deus, mas do inimigo. Esta é uma valiosa pepita de ouro que podemos aplicar hoje à nossa vida. Na Escritura abundam muitos outros contrastes entre o bem e o mal, a obediência e a rebelião, a luz e as trevas – preste atenção às distinções.

Esteja Atento aos Indicadores de Causa-e-efeito

Sempre que vemos uma palavra como “portanto”, temos de nos perguntar porque é que o *portanto* está ali. Estão dois pensamentos aparentemente separados a ser ligados através de uma causa e um efeito?

Um exemplo disto é o Sermão da Montanha, onde o *portanto* liga passagens que, de outra forma, pareceriam não estar relacionadas. Analise Mateus 5:23, 24: “*Portanto*, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali, diante do altar, a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e, depois, vem e apresenta a tua oferta.” Esta passagem é, muitas vezes, usada isoladamente, mas a palavra *portanto* liga-a aos versículos anteriores sobre a ira. Isto exige mais investigação.

Dependendo da sua versão da Bíblia, outras palavras de causa-e-efeito que pode procurar são: *então, por isso, conseqüentemente, assim e porém.*

Esteja Atento às Expressões de Tempo

Procure palavras relacionadas com o tempo, como por exemplo: *quando, antes/depois* ou *até*. Elas contêm pistas relacionadas com a cronologia, e podem proporcionar percepções espirituais que, doutra forma, deixaria escapar. Veja, por exemplo, Atos 1:8 (NVI): “Mas receberão poder **quando** o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.”

Repare na palavra *quando*. Infelizmente, muitas vezes, tentamos ser testemunhas de Deus antes de termos recebido o Seu poder. Mas, se orarmos, se buscarmos o Espírito Santo e esperarmos *até* o Espírito ter descido sobre nós, não seremos tão infrutíferos nos nossos esforços. É-nos garantido o poder, não só para sermos testemunhas na nossa comunidade, mas por toda a Terra. Agora repare na palavra *quando*, no versículo seguinte (Atos 1:9). Dá-se conta que esta é a última promessa que Cristo fez antes de regres-

sar ao Céu? As expressões de tempo revelam verdades empolgantes ao longo da Escritura, especialmente nos escritos proféticos.

Esteja Atento aos Tipos e Antítipos

Um *tipo* bíblico é uma pessoa, uma coisa ou um evento no Velho Testamento que prefigura e partilha características com uma pessoa, uma coisa ou um evento no Novo Testamento, chamado *antítipo*. O tipo (como é o caso do sistema sacrificial do Velho Testamento) pode ser considerado um modelo profético que aponta para a frente, para o antítipo (como é o caso do sacrifício de Cristo na cruz, no Novo Testamento). Os tipos são mais do que metáforas diretas; eles são pensados por Deus para prefigurarem a vinda de Cristo e as grandes verdades espirituais da salvação.

Por exemplo, pense na história de Abraão quando lhe foi pedido que sacrificasse Isaque, em Gênesis 22. Quando ele descobre o cordeiro no mato e o sacrifica no lugar do filho, reconhecemos o cordeiro como o tipo que aponta para Cristo, o Antítipo, que seria sacrificado no nosso lugar. Procure mais tipos destes, à medida que vai lendo. Para os leitores mais meticolosos, este é um dos aspectos mais empolgantes do estudo bíblico.

“Há uma grande verdade central a ser conservada sempre presente, ao investigarem-se as Escrituras – Cristo e Ele crucificado. Qualquer outra verdade é investida de influência e poder correspondentes à sua relação com este tema.” *A Fé Pela Qual eu Vivo* (Meditações Matinais, ed. P. SerVir, 2006), p. 50.

Arranjar Tempo para Estudar a Bíblia

Para alguns, a parte mais difícil do estudo da Bíblia é arranjar tempo para começar. Já alguma vez tentou encaixar Deus no seu ocupado estilo de vida? É muito melhor encaixar o nosso estilo de vida no nosso tempo com Deus! Se tivermos de cortar no trabalho, nos projetos do nosso ministério, no tempo com os amigos, nas horas de sono, ou até numa refeição, então devemos fazer isso. Se necessário, desligue a televisão e a internet. Podemos descartar tudo, desde que não encurtemos o nosso tempo com Deus na Sua Palavra. Sem este tempo, morremos espiritualmente.

Pense em implementar as seguintes dicas para salvaguardar *intencionalmente* o seu tempo diário com Deus:

- Reavalie a lista das suas tarefas diárias. Reorganize ou elimine o que não é essencial.
- Faça do seu tempo com Deus, literalmente, a primeira prioridade do seu dia. Não faça mais nada quando acordar (para além da higiene essencial, beber um copo de água, etc.) até ter tido o seu tempo com Deus. *Não* ganhamos a salvação por nos levantarmos cedo, mas quando amamos verdadeiramente o Senhor, desejaremos a Sua presença e colocá-l'O-emos em primeiro lugar na nossa vida.
- Marque um encontro com Deus de manhã e cumpra-o (tal como o faria com um chefe ou um dignitário importante). Se não se conseguir levantar cedo, comece a orar para que Deus o acorde (veja Isa. 50:4; Mar. 1:35; Prov. 8:17; Sal. 5:3). Mas se os seus hábitos de sono precisam de ser mudados, não espere muito de Deus. O que come e as horas de sono da *noite anterior* irão afetar a sua capacidade para se encontrar com Deus na manhã seguinte.

- Tente dedicar, pelo menos, uma hora para estudar a Bíblia e orar todos os dias. Isto pode parecer impossível, mas querer é poder. Em breve descobrirá que uma hora não é tempo suficiente para passar com o Rei do universo. Seja qual for o tempo que dê a Deus, Ele recompensará muito mais.
- Mantenha os aparelhos eletrónicos desligados durante o tempo que passar com Deus. Guarde *e-mails*, mensagens de texto, cabeçalhos de notícias, o rádio e chamadas telefónicas para mais tarde.
- Se for possível, encontre um lugar sossegado, longe de barulhos e distrações, para os seus momentos devocionais.
- Ao fazer este compromisso de passar tempo com Deus cada dia, tenha em mente que Satanás irá fazer tudo o que puder para o distrair e desviar do seu plano. Mas, se perseverar, Deus dar-lhe-á vitória física e espiritual, e começará a descobrir ouro valioso que nunca tinha visto antes.

“As **palavras da sua boca prezei** mais do que o meu alimento.”
Job 23:12.

“Satanás sabe bem que todos quantos puder levar a negligenciar a oração e o estudo das Escrituras serão vencidos pelos seus ataques. Portanto, inventa todo o artifício possível para ocupar a mente.” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 434.

“Como a vida física se mantém através da comida, assim **a vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus**. E todos devem receber, por si próprios, vida da Palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos para sermos alimentados, assim devemos receber a palavra por nós mesmos.” *O Desejado de Todas as Nações*, ed. P. SerVir, p. 325.

“A vida de Deus, que dá vida ao mundo, está na Sua Palavra. ... Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo. É a nossa **única fonte de poder.**” *Obreiros Evangélicos*, p. 250.

Ir Para Além do Estudo da Bíblia

A nossa oração é que se sinta inspirado pelas sugestões de estudo da Bíblia neste livro e se sinta motivado a usá-las em breve. Mas, sem a graça transformadora de Deus e a bênção do Espírito Santo, qualquer método é apenas um conjunto de regras. O que é realmente importante:

- Vai deixar que a Palavra de Deus transforme o seu coração de dentro para fora?
- Quando encontrar nova luz na Escritura, vai segui-la?
- Vai deixar que a Bíblia molde cada parte da sua vida diária?

“Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes, **medita nele, dia e noite**, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito.” Jos. 1:8.

“E sede **cumpridores da palavra**, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.” Tiago 1:22.

Salvaguardados Pela Palavra de Deus

Deus deseja que o Seu povo conheça o Salvador, tal como está revelado nas histórias que mudam vidas, nas profecias, na poesia e nas epístolas que encontramos nas Escrituras. Acima de tudo, Ele deseja que conheçamos uma verdade fundamental: Deus é amor. Ele criou-nos, redimiu-nos e sustentar-nos-á até que O vejamos face a face.

Tudo o que Satanás quer é ofuscar este amor divino. Alguns dos seus maiores ataques, antes da segunda vinda de Cristo, estarão dirigidos à Palavra de Deus, pois ele sabe que ela contém verdade e vida. Mas, não temos de temer os enganos de Satanás; a nossa salvação é pela fé em Jesus e na Sua justiça, e essa fé está salvaguardada pelos tesouros encontrados na Escritura.

“A palavra do Senhor é comprovadamente genuína. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.” II Sam. 22:31, NVI.

“O povo de Deus é encaminhado para as Escrituras como a salvaguarda contra a influência dos falsos mestres e o poder ilusório dos espíritos das trevas. Satanás emprega todos os artificios possíveis para impedir os homens de obter conhecimento da Bíblia, uma vez que os seus claros ensinamentos põem a descoberto os seus enganos.” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 495.

“Apenas os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura poderão resistir no último grande conflito. Sobre cada um virá a questão: Preferirei obedecer a Deus em vez de aos homens? A hora decisiva está às portas. Temos os nossos pés firmados na rocha da imutável Palavra divina? Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus?” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 495.

Orar Usando a Palavra de Deus

As preciosas promessas da Bíblia são tão boas como o ouro, quando as reivindicamos em oração. À medida que começamos a compreender, pela fé, as promessas de Deus, podemos começar a usar audazmente as Suas próprias palavras quando oramos a Deus. A Bíblia diz-nos: “Não estejais inquietos por coisa alguma, antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas, diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.” Fil. 4:6.

Daniel creu na Palavra de Deus quando o povo de Jerusalém estava exilado na Babilônia. Ele recorreu a Deus em oração, levando a promessa de Jeremias 29, que profetizava a libertação após 70 anos. Apesar de Daniel se ter aproximado de Deus com humildade – a Bíblia diz que ele jejuou, vestiu saco e cinzas e confessou os pecados do seu povo – ele não teve receio de referir a promessa de Deus e pedir o seu cumprimento.

Nós também podemos pôr as nossas mãos nas promessas, pedir de acordo com a vontade de Deus, e crer que a Sua Palavra quer mesmo dizer aquilo que diz. Depois podemos agradecer-Lhe pela fé, sabendo que Ele responderá no momento certo. Ao agradecer-Lhe antecipadamente pelos Seus dons, desviamos a atenção dos nossos medos para a Sua força ilimitada. Quando O virmos a derramar as Suas bênçãos, a Escritura ganhará vida perante os nossos olhos.

Orando com Fé na Palavra de Deus

“Rogue pelo Espírito Santo. Deus mantém cada promessa que fez. **Com a Bíblia nas mãos, diga: Fiz como disseste. Apresento a Tua promessa:** “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” (Lucas 11:9).” *Parábolas de Jesus*, p. 72.

“Devemos mandar as nossas petições através das mais escuras nuvens que Satanás possa lançar sobre nós, e deixar que a nossa fé as atravesse e vá até ao trono de Deus, circundado pelo arco-íris da promessa – a garantia de que Deus é verdadeiro, e que n’Ele não há mudança nem sombra de variação. **Pode parecer que a resposta demora, mas não é assim.** A petição é aceite, e a resposta é dada quando isso for necessário para o maior bem do suplicante, e quando o cumprimento do pedido mais benefício produzir para os nossos interesses eternos. Deus espalha as Suas bênçãos ao longo do nosso caminho para iluminar a nossa jornada rumo ao Céu.” *Nos Lugares Celestiais*, (Meditações Matinais, ed. P. SerVir, 2011), p. 122.

“Devemos aproximar-nos do trono da graça com reverência, lembrando-nos das promessas feitas por Deus, contemplando a Sua bondade e oferecendo grato louvor pelo Seu amor imutável. **Não devemos confiar nas nossas orações finitas, mas na palavra do nosso Pai Celestial, na Sua afirmação de que nos ama.** Credo na promessa do Seu amor imutável, instemos com as nossas petições ao trono da graça.” *Nos Lugares Celestiais*, (Meditações Matinais, ed. P. SerVir, 2011), p. 122.

“**Falem e procedam como se a vossa fé fosse invencível.** O Senhor é rico em recursos; o mundo pertence-Lhe. Pela fé olhemos para o Céu.” *Parábolas de Jesus*, p. 72.

As Nossas Necessidades e as Promessas de Deus

Pense nas suas necessidades mais importantes e reivindique ousadamente estas promessas em oração:

- Ajuda nas provas: Sal. 50:15; II Cró. 20:12; Isa. 41:10
- Ajuda na tentação: Efés. 6:10-17; I Cor. 10:13
- Libertação: Sal. 34:6, 7, 19; Luc. 18:7, 8
- Necessidades físicas: Fil. 4:19; Mat. 6:31-33; Sal. 4:3
- Perdão: I João 1:9; Sal. 103:12; Isa. 1:18
- Sabedoria: Tiago 1:5; I Cor. 1:30; Efés. 1:17
- Orientação: Sal. 32:8; Prov. 3:5, 6; Isa. 30:21
- Força: Isa. 40:29-31; Efés. 3:16; II Cor. 12:9
- O Espírito Santo: Luc. 11:13; Efés. 1:13
- Salvação: Rom. 10:13; Rom. 5:8; Efés. 1:4
- Um novo coração: Eze. 36:26; Deut. 30:6; Fil. 2:13
- Alimento físico: Isa. 33:16; Sal. 34:8; Sal. 37:25
- Necessidades espirituais: Sal. 81:10; Mat. 5:6; Jer. 15:16
- Fruto espiritual: Sal. 1:3; João 15:4; II Cró. 16:9
- Almas salvas: Sal. 2:8; Jos. 1:3; II Ped. 3:9; Joel 2
- Persistência: Mat. 24:13; II Tim. 2:3; Heb. 10:35
- Paz: João 14:27; Isa. 26:3; Sal. 46; Êxo. 14:14
- Reavivamento: Sal. 85:6; Sal. 138:7; Eze. 37:5; Efés. 5:14

Memorizar a Palavra de Deus

Não há nada melhor para aguçar a mente ou fortalecer uma alma desanimada como memorizar passagens da Bíblia. O salmista escreve: “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” Sal. 119:11.

“Poderíamos **fechar a porta a muitas tentações**, se decorássemos passagens da Escritura. Barremos o caminho às tentações de Satanás com o “Está escrito””. *A Fé Pela Qual eu Vivo*, (Meditações Matinais, ed. P. SerVir, 2006), p. 7.

“Várias vezes, cada dia, preciosos e áureos momentos devem ser dedicados à oração e ao estudo das Escrituras, nem que seja para guardar na memória um texto só, a fim de que a vida espiritual seja estimulada.” *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 4, p. 469.

Dicas Para Memorizar a Escritura:

- Se for principiante, comece com os versículos favoritos das suas meditações diárias, ou poderá escolher versículos que o fortaleçam contra as tentações ou provações. Se já estiver a memorizar esses versículos, poderá começar por memorizar versículos doutriniais que o possam ajudar a testemunhar da sua fé.
- Escreva os versículos em pequenos cartões (ou use o computador para imprimi-los) e ande com eles num pequeno maço, na sua carteira, ou numa argola de metal.
- Passe alguns minutos cada dia a rever o seu novo versículo até ter memorizado cada palavra. (Aprender o versículo corretamente na primeira vez é fundamental para o reter a longo-prazo).
- Reveja-o ao longo do dia (quando vai a conduzir para o traba-

lho, ao caminhar para a escola, durante os intervalos ao longo do dia, na fila do supermercado, onde quer que for).

- Quando tiver alguns minutos, escreva-o no computador ou à mão, repetidamente, até ficar cimentado na memória.
- Tenha um companheiro de estudo para o ajudar a memorizar a Escritura. Isto é muito útil!
- Escreva a data e talvez algo importante da sua vida atual em cada cartão com um versículo. Isto vai ajudá-lo a relembrar quando memorizou o versículo.
- Poderá começar com dois versículos por semana, mas muitas pessoas memorizam um versículo por dia. Quanto mais memorizar, mais fácil se torna.
- Pense em aprender capítulos inteiros da Bíblia. Algumas boas escolhas são: Isa. 53; I Cor. 13; Heb. 11; Sal. 23; Sal. 34; Sal. 91.
- Depois de aprender um versículo, reveja-o frequentemente durante, pelo menos, um mês; depois, à medida que vai aprendendo cada vez mais versículos, pode ir deixando-o de lado. Mas é importante rever os versículos antigos, pelo menos uma vez por mês. Pode fazê-lo com a sua família ou com amigos.
- Partilhe os versículos que memorizar com outras pessoas. Use-os quando orar. Ficarà muito grato por tê-los guardados no seu coração.

Aprender a Viver pela Palavra de Deus

Uma vez que a Palavra de Deus é divinamente inspirada, não é como uma composição literária humana que podemos adulterar ou ajustar para servir os nossos propósitos. Não deixamos de lhe dar importância por causa das nossas próprias teorias ou preferências de interpretação. Porquê? Porque ela surgiu por inspiração divina, e Deus não muda (II Ped. 1:20, 21; Mal. 3:6).

“A vida do cristão é regulada pela Palavra de Deus, tal e qual está escrito.” *Refletindo a Cristo* (Meditações Matinais, 1986), p. 65.

Os filhos de Deus chegaram ao ponto mais crítico da sua peregrinação; pois as redes e as armadilhas do inimigo, estão por toda a parte. E, no entanto, com a orientação do Senhor, com o que está plenamente revelado na Sua Palavra, podemos caminhar com segurança e não tropeçar. Porém, precisaremos de diariamente buscar a Deus para perguntar: “É este o caminho do Senhor?” Não pode continuar a seguir a sua própria inclinação e, ao mesmo tempo, trilhar por caminhos seguros. Não pode viver para agradar a si mesmo, mas deve submeter a sua vontade a Deus. **Mas como é que poderá compreender qual é a vontade de Deus se não estudar a Sua Palavra com um coração humilde e contrito?** *Youth's Instructor*, 18 de maio, 1893, parág. 4.

“**Ordena os meus passos na tua palavra**, e não se apodere de mim iniquidade alguma.” Sal. 119:133.

Aplicar a Palavra de Deus à sua Vida

De que forma é que a Palavra de Deus afeta as seguintes áreas da sua vida?

Objetivos na vida: Será que refletem a Palavra de Deus? (ver Mat. 6:33, João 17:3).

Decisões Diárias e Decisões Para a Vida: São elas tomadas com base nos princípios bíblicos ou nos seus próprios sentimentos e desejos? (Ver Prov. 3:5, 6; Prov. 14:12; Prov. 11:14.)

Atitudes: Quais são os seus pensamentos e motivos? Está a encarar a vida através das lentes da Palavra de Deus ou através das suas perspetivas humanas? (Ver Fil. 2:5; II Cor. 10:5; Fil. 4:8; Sal. 19:14; Sal. 119:165; Isa. 55:8, 9.)

Estilo de Vida: O seu estilo de vida (desde a forma como gasta o tempo e o dinheiro à forma como se diverte) glorifica a Deus, ou tem tudo a ver como aquilo que você quer? (Ver I Cor. 10:31; I Cor. 6:19; II Tim. 2:3.)

Agora pergunte a si mesmo: *Se os meus objetivos/as minhas decisões/atitudes/o meu estilo de vida não estão alinhados com a Palavra de Deus, estou disposto a mudar?* Peça a Deus que o transforme de dentro para fora! Pense nestas palavras de convicção e promessa:

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós?” II Cor. 13:5.

“Porque a **palavra de Deus é viva e eficaz**, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é **apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.**” Heb. 4:12.

“A **obediência** é a prova do discipulado. É a observância dos mandamentos que prova a sinceridade das nossas profissões de amor.” *O Maior Discurso de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 130.

“Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse facto. ... **Embora não devamos confiar, de modo nenhum, em nós mesmos ou nas nossas boas obras, as nossas vidas revelarão se a graça de Deus habita em nós.** Será vista uma mudança no caráter, hábitos e atividades.” *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 65.

“Mesmo um traço errado de caráter, um desejo pecaminoso, persistentemente acariciados, neutralizarão finalmente todo o poder do evangelho.” *Aos Pés de Cristo*, ed. P. SerVir, p. 36.

O entendimento, a vontade e as afeições devem ser **submetidos ao domínio da Palavra de Deus.** Então, através da obra do Espírito Santo, os preceitos da Palavra tornar-se-ão princípios de vida.” *A Ciência do Bom Viver*, p. 514.

Uma Palavra de Ânimo

Ao expor a sua vida no espelho da Palavra de Deus, poderá ser tentado pelo desânimo. Até pode sentir vontade de desistir de estudar a Bíblia. Em vez disso, desvie o olhar das suas falhas, para a ilimitada graça de Deus. Ele perdoa-lhe os seus erros, assim como também o liberta do poder do pecado. Mantenha-se perto do seu Salvador, em oração e pela leitura da Sua Palavra. Confie nas Suas promessas, e Ele nunca o deixará nem desampará.

“Tendo por certo isto mesmo, que **aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará** até ao dia de Jesus Cristo.” Fil. 1:6.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e **aprendei de mim**, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis **descanso para as vossas almas**.” Mat. 11:28, 29.

“Nós não devemos fazer do eu o centro e condescender com a ansiedade e temor sobre se seremos ou não salvos. Tudo isto desvia a alma da Fonte da nossa força. Entrega a guarda da tua alma a Deus, e confia n’Ele. **Fala e pensa em Jesus**. Que o eu se perca n’Ele.” *Aos Pés de Jesus*, ed. P. SerVir, p. 83.

“**Muita paz** têm os que **amam a tua lei**, e para eles não há tropeço.” Sal. 119:165.

O Futuro Reavivamento

Ao contemplarmos Cristo na Sua Palavra, permitimos que Ele transforme o nosso coração, a nossa igreja e o nosso mundo. Confie que Ele cumprirá a Sua promessa: “Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: **Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.**” Jer. 31:33.

“Quando nós, como povo, compreendermos o que este livro significa para nós, **ver-se-á entre nós um grande reavivamento.**” *Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 113.

“Antes dos juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, um tal reavivamento espiritual como nunca foi visto desde os tempos apostólicos. **O Espírito e o poder de Deus serão derramados** sobre os Seus filhos.” *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, p. 385.

“A Bíblia será considerada como um Carta Magna do Céu. O seu estudo absorverá a mente, e as suas verdades serão um deleite para a alma. As promessas de Deus, agora repetidas como se a alma nunca tivesse provado o Seu amor, então refulgirão sobre o altar do coração, caindo em palavras ardentes dos lábios dos mensageiros de Deus. Eles pleitearão, portanto, com as almas com uma sinceridade que não poderá ser repelida. Então, **as janelas do Céu abrir-se-ão** para os aguaceiros da chuva serôdia.” *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais, 1999), p. 312.

Ler a Palavra de Deus Juntos

A Igreja Adventista do Sétimo Dia mundial lançou um programa de leitura diário da Bíblia. Milhares em todo o mundo estão a ler juntos, e inumeráveis crentes estão a vivenciar um reavivamento espiritual neste momento. Você também pode!

Convidámo-lo a unir-se à leitura diária da Bíblia com outros irmãos crentes em todo o mundo. Para saber mais, visite o nosso website (www.reavivamentoereforma.com).

O seu Convite Pessoal

“Gostaria de convidar cada membro de igreja a unir-se à família mundial Adventista do Sétimo Dia na leitura de um capítulo da Bíblia por dia. Ao lermos e ao meditarmos na Palavra de Deus, com espírito de oração, cada um de nós será conduzido a uma experiência renovada com o Salvador, enquanto aguardamos a Sua breve vinda!”

Ted N.C. Wilson, Presidente

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

A Nossa Oração

Que o povo de Deus redescubra os ilimitados tesouros da Sua Santa Palavra, pois “mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.” Sal. 19:10.

Senhor, “não tornarás a **vivificar-nos**, para que o teu povo se alegre em ti?” Sal. 85:6.

Recursos para o Estudo da Bíblia e Reavivamento

Website da Conferência Geral:

www.reavivamentoereforma.com

Website Reavivados Pela Sua Palavra:

<http://reavivadosporsuapalavra.org/>

ARME Bible Camp, Formação de 5 Dias para Estudo da Bíblia:

www.armeministries.com

Dez Dias de Oração:

www.tendaysofprayer.org

Livros e comentários de Ellen G White Online:

egwwritings.org

Programa de Estudo da Bíblia e Memorização das Escrituras

www.fast.st

Ferramentas para o Estudo da Bíblia

www.biblestudytools.com

Perguntas Sobre a Bíblia:

www.bibleinfo.com

The Online Electronic Sword:

www.e-sword.net

Copyright © 2013

Associação Ministerial

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Autores: Melodious Echo Mason, ARME Bible Camp Ministries, e Armando Miranda, vice-presidente, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

Colaboradores: Jerry Page, secretário, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia; Jack Blanco, professor emérito, Southern Adventist University; Emanuel Baek, evangelista, Amazing Facts; e Cindy Tutsch, diretora-associada reformada, Ellen G. White Estate, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Editor: Becky Scoggins.

Salvo indicação em contrário, todos os textos da Escritura foram retirados da versão João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, 1993, Sociedade Bíblica Portuguesa. Os textos com as referências BPT e NVI são da Bíblia Para Todos e da Nova Versão Internacional respetivamente, disponíveis *online*. Outras citações são de Ellen G. White, salvo indicação em contrário. Os destaques são da responsabilidade dos compiladores.

Este pequeno manual de estudo da Bíblia é um suplemento do livrinho *Orando Pelo Reavivamento: Um Guia Prático para a Oração em União*. (Pode descarregar uma cópia a partir do website do reavivamento e reforma). Os dois livrinhos podem ser partilhados gratuitamente. Incentivamos a sua reimpressão, cópia e tradução, desde que o conteúdo permaneça intacto, sejam atribuídos os direitos de autor à Associação Ministerial e se dê os devidos créditos aos autores citados.

(Tradução para língua portuguesa: Marlene D. Vieira.) O material reproduzido deve ser partilhado gratuitamente e não deve ser vendido sem a autorização da Associação Ministerial da Conferência Geral. A versão eletrónica original deste manual também pode ser obtida ao visitar os websites *Revived by His Word*, *Revival and Reformation* ou *ARME Bible Camp Ministry*. Se tiver perguntas relacionadas com o uso destes materiais, por favor, use os contatos que estão no nosso website (www.revivalandreformation.org).

**“O estudo da Palavra de Deus,
que conduz a uma experiência
transformadora com Jesus,
está no próprio centro do
reavivamento.”**

Mark Finley

*Adira a
Reavivados pela Sua Palavra*

www.reavivamentoereforma.com